



Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS
Assessoria de Comunicação – Clipping Diário

Clipping-Diário

Veículo
O Jornal

Data
Quinta-feira, 24 de dezembro de 2009

DORMINDO

A Secretaria de Defesa Social pelo visto continua em ritmo lento, quase parando. Uma prova disso foi a operação desenvolvida no começo da manhã de ontem que tirou de circulação quatro traficantes de Maceió. Drogas, armas e dinheiro foram apreendidos. Detalhe: os mandados de prisão foram expedidos pelos juizes da 17ª Vara Criminal da Capital a pedido do Grupo Estadual de Combate às Organizações Criminosas (Gecoc) do Ministério Público Estadual.

Página A3



Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS
Assessoria de Comunicação – Clipping Diário

Clipping-Diário

Veículo
O Jornal

Data
Quinta-feira, 24 de dezembro de 2009

Operação aberta cerco contra tráfico

Oitenta militares da Radiopatrulha (RP) e do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) deflagraram ontem uma operação para combater o tráfico de drogas em três bairros da capital. Foram cumpridos 17 mandados de busca e apreensão. Cinco pessoas foram presas e com elas foram recolhidas armas e drogas, além de dinheiro.

Pouco depois das 3h da manhã, oito viaturas do Bope e mais 12 da RP se concentraram nos pontos onde eram comercializados os entorpecentes. Os locais ficavam na Ponta da Terra, Pajuçara, Poço e Jatiúca. As investigações apontam que se trata de uma rede de fornecedores e de distribuidores de drogas que abasteciam a área nobre da cidade, inclusive havia repasse do material para turistas.

Após diversas inserções nestes locais e até prisões efetivadas, os militares do serviço de inteligência da RP aprofundaram as investigações para que fosse montada uma ação para enérgica para combater o tráfico. Um dos que foram presos, Sidney Antônio de Melo Gomes, o Negro Ney, havia sido preso outras vezes por comercializar entorpecentes. A última delas aconteceu há menos de um mês.

“Este elemento seria o fornecedor da rede que abastecia toda aquela área. Com a prisão dele e dos outros temos a certeza de que a quadrilha foi desarticulada”, acredita o comandante da Radiopatrulha, major Jairison. O oficial liderou a operação com o suporte do comandante do Bope, major Marcos Sampaio.

Negro Ney, segundo a polícia, seria um dos principais traficantes da Ponta da Terra. Ele foi preso em casa, durante a madrugada. Em sua posse estavam um revólver calibre 38, uma espingarda 12, munições e 52g de maconha.

Além dele, Adriano Lourenço da Silva foi preso, no Poço, e estava com drogas e dinheiro. Williams dos Santos Domingos foi capturado na Rua Araújo Bivar, na Pajuçara, com aproximadamente R\$ 2 mil em cédulas e sete pedras de crack. O dinheiro seria o resultado do tráfico. Na Jatiúca, precisamente na Rua Santa Fernanda, os policiais encontraram Jurandir da Silva de posse de R\$ 3.790 em dinheiro e 58 pedras de crack. O último a ser detido foi Jadilson Antônio Severino de Araújo, que inicialmente havia fugido, mas foi capturado.

Todos eles foram levados para autuação em flagrante delito na Central de Polícia de Maceió, na praia do Sobral. Em seguida foram ouvidos pelo delegado de plantão Nivaldo Aleixo e conduzidos para a Casa de Custódia da Polícia Civil, no bairro do Farol.

De acordo com o major Sampaio, em alguns pontos os proprietários não foram localizados, mas entorpecentes, dinheiro e materiais para a preparação de crack foram apreendidos. No total, foram cinco presos, três armas recolhidas, 1.100 gramas de maconha, 90 pedras de crack e mais de R\$ 4 mil em cédulas.

Os mandados de busca e apreensão foram requisitados aos juízes da 17ª Vara Criminal da Capital pelos membros do Grupo Estadual de Combate às Organizações Criminosas (Gecoc). O promotor Alfredo Gaspar de Mendonça informou que foi dado um apoio jurídico para os militares a fim de fazer a intermediação com a Justiça. (T.G.)

Página A10